Nº 152

CIET
Centro de Inteligência da Economia do Turismo

MONITORAMENTO TURISMO & VIAGENS
Junho/2026

FESTAS JUNINAS E TEMPORADA DE INVERNO DEVEM MOVIMENTAR QUASE R$ 450 MILHÕES PARA O TURISMO DO ESTADO

A temporada de inverno somada aos festejos típicos juninos deverá movimentar em torno de R$ 449,5 milhões na economia do turismo do Estado de São Paulo, de acordo com o levantamento feito pelo Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo.

Entre junho e agosto, a estimativa de circulação é de aproximadamente 556 mil turistas pelo estado de São Paulo. Para o CIET, os resultados demonstram um forte potencial econômico e cultural, impulsionado pela sinergia entre inovação, sustentabilidade e preservação da identidade caipira paulista. Enquanto as festividades juninas geram uma economia solidária com forte investimento social, a temporada de inverno se destaca por atrair um turismo de maior poder aquisitivo, apresentando maior tempo de permanência nas cidades (média de 3,3 dias) e maior gasto por visitante.

As tradicionais Festas Juninas e Julinas prometem movimentar diversas regiões do estado com grandes públicos. Sorocaba desponta com a expectativa de atrair mais de 400 mil visitantes na sua Festa Beneficente, projetando 90% de ocupação hoteleira. Outros destaques incluem Indaiatuba, com a preservação de sua herança suíça e expectativa de até 100% de ocupação nos meios de hospedagem; Bauru, que sedia o “Arraiá Aéreo”, considerado o maior evento aéreo da América Latina; além das celebrações itinerantes e religiosas em Araçatuba, São Pedro e Guaratinguetá — esta última com estimativas de atingir lotação hoteleira com os festejos do Santuário de Frei Galvão.

Já a Temporada de Inverno 2026 reserva festivais culturais, eventos esportivos e alta gastronomia na serra e no litoral. Cunha desponta com o festival "Acordes na Serra" e ocupação hoteleira esperada de até 100%. A lotação máxima nos hotéis também é aguardada para o “Festival da Truta” em Guaratinguetá. Pindamonhangaba e Casa Branca movimentam o interior com programações diversificadas, que vão de rodeios a festivais gastronômicos, enquanto São Simão aposta na tradição do FESICA (Festival Simonense da Canção), que ocorreu na cidade entre 1973 e 1998 e volta ao calendário este ano. Araçatuba também mantém uma intensa agenda de eventos, como o “49º Campeonato Nacional da Raça Quarto de Milha”, de 6 a 19 de julho, e a “Expo Araçatuba 2026”. No Litoral Norte, São Sebastião projeta atrair em torno de 200 mil visitantes este ano, com atrações que vão do “New Orleans Fest” à temporada de avistamento de cetáceos.



INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

TRANSPORTE AÉREO

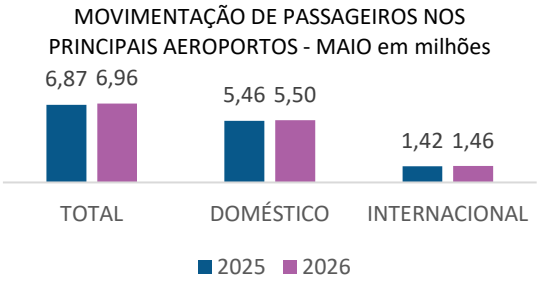
MOVIMENTAÇÃO AEROPORTUÁRIA

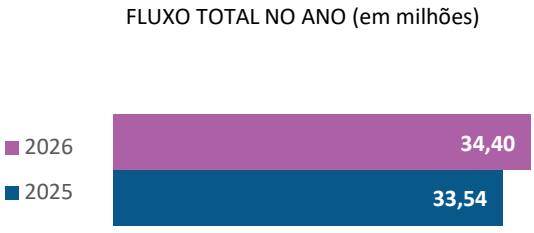
Fonte: Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC

AEROPORTOS DE GUARULHOS, CONGONHAS E VIRACOPOS

O fluxo de passageiros nos aeroportos de Guarulhos, Viracopos e Congonhas apresentou crescimento geral na comparação entre maio de 2025 e maio de 2026. O total mensal subiu +1,3%, alcançando 6,96 milhões de usuários, impulsionado pelo discreto avanço de +0,9% no setor doméstico (5,50 milhões) e pelo aumento expressivo de +3,0% no setor internacional, que saltou de 1,42 para 1,46 milhão de viajantes.

Essa tendência positiva se reflete de forma ainda mais clara no acumulado do ano, que registrou uma alta de +2,6%. O volume total de passageiros nos cinco primeiros meses saltou de 33,54 milhões em 2025 para 34,40 milhões em 2026, consolidando a expansão contínua da movimentação aérea no estado.



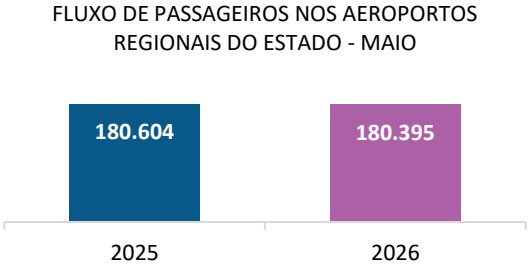


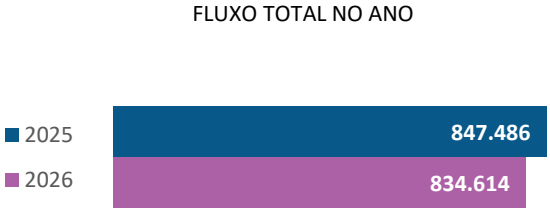
AEROPORTOS REGIONAIS*

O mês de maio apresentou estabilidade no fluxo mensal de passageiros nos 11 aeroportos regionais de São Paulo entre maio de 2025 e maio de 2026. A movimentação variou apenas -0,1%, passando de 180.604 para 180.395 usuários, o que indica a manutenção do volume de viagens no período.

Em contrapartida, o acumulado no ano registrou uma retração um pouco maior, com queda de -1,5%. O total de passageiros nos meses consolidados recuou de 847.486 em 2025 para 834.614 em 2026, sinalizando uma leve e gradual diminuição no ritmo da demanda regional ao longo do ano.

*Aeroportos de Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru/Arealva, Franca, Jundiaí, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto e São José dos Campos





INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

TURISMO INTERNACIONAL

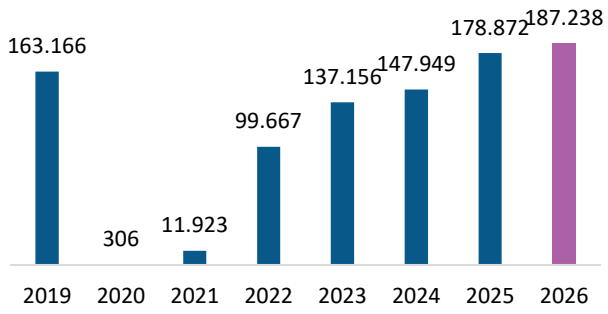
CHEGADAS DE VISITANTES INTERNACIONAIS NO ESTADO

Fonte: Polícia Federal / Ministério do Turismo / Embratur

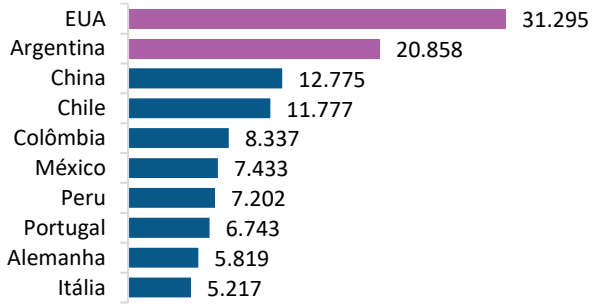
Em maio de 2026, o estado registrou a entrada de 187.238 turistas estrangeiros, uma alta de +4,7% frente aos 178.872 de maio de 2025. Esse ritmo positivo também se confirma no acumulado do ano, que subiu de 1,20 milhão para 1,26 milhão de viajantes, representando um avanço de +4,9%.

Esse fluxo é liderado de forma isolada pelos Estados Unidos, com 31.295 emissões, seguidos pela Argentina, com 20.858 visitantes. A lista dos dez principais países emissores destaca ainda a relevância dos mercados asiático e latino, com a China (12.775) e o Chile (11.777) nas posições seguintes, além de Colômbia, México, Peru, Portugal, Alemanha e Itália, que completam a composição do público internacional no estado.

CHEGADAS DE TURISTAS INTERNACIONAIS NO ESTADO - MAIO



10 PRINCIPAIS EMISSORES



ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

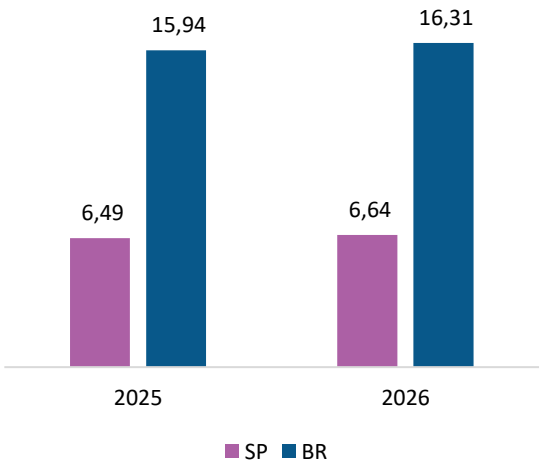
FATURAMENTO DO TURISMO NO ESTADO (ABRIL)

Fonte: Fecomercio-SP

Em abril de 2026, o faturamento do turismo brasileiro atingiu R$ 16,31 bilhões - um crescimento de +2,8% no acumulado do ano. Nesse contexto, São Paulo registrou R$ 6,64 bilhões, com avanço de +4,2% nos primeiros quatro meses de 2026. O desempenho paulista mostra que o estado segue em ritmo mais acelerado que a média nacional, consolidando-se como protagonista na geração de receitas do setor.

São Paulo manteve participação estável de 40,7% no faturamento nacional do turismo em abril, confirmando sua força estrutural e consistência nos resultados. O estado segue como centro de negócios, eventos e lazer, sustentando sua relevância no setor.

FATURAMENTO DO TURISMO NO ESTADO (em bilhões de R$)



INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

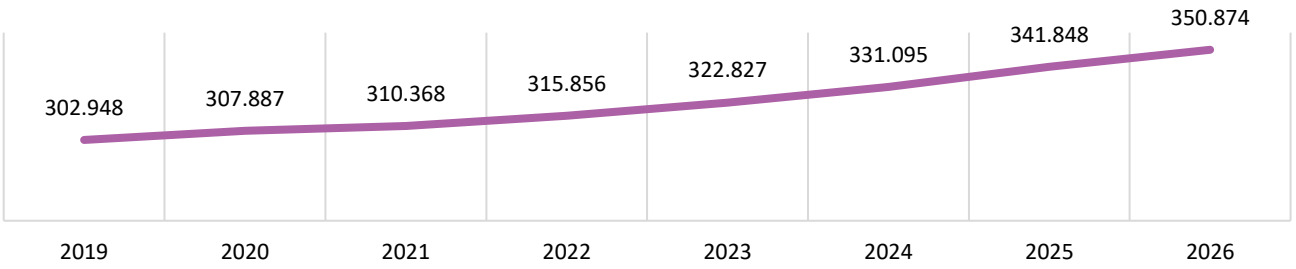
EMPRESAS DO SETOR DE TURISMO

Fonte: Junta Comercial do Estado de São Paulo - JUCESP

O total de empresas em atividades características do turismo no estado de São Paulo, no mês de maio, cresceu +2,6%, passando de 341.848 em maio de 2025 para 350.874 em maio de 2026. Esse avanço foi impulsionado por um saldo mensal de 713 novos estabelecimentos, o que elevou o saldo acumulado no ano para 3.852 novas empresas.

Os serviços de alimentação lideram amplamente o setor com 247.163 unidades em 2026 (alta de +1,4% em 12 meses). Em termos de crescimento proporcional, o setor de locação de veículos registrou o maior destaque, com expansão de +18,1% em um ano (atingindo 7.579 empresas), seguido por altas consistentes nos setores de Organização de eventos (+5,5%) e Agências de viagens (+6,0%).

VOLUME DE EMPRESAS EM ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO - MAIO



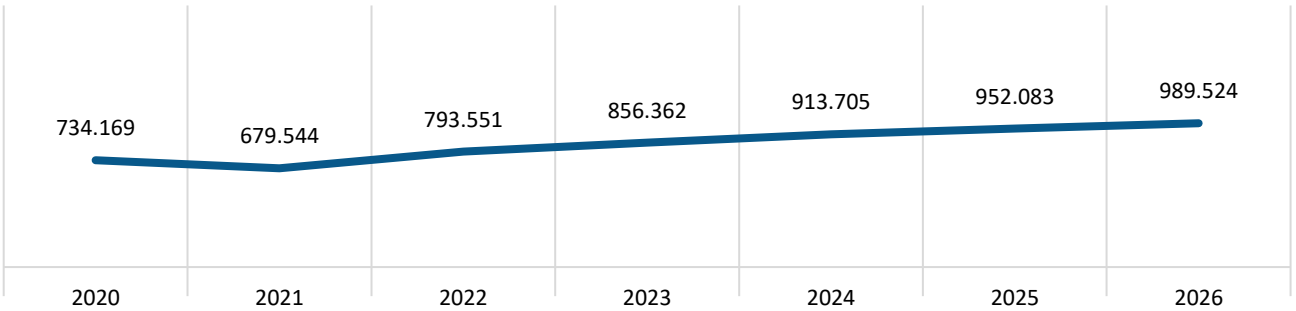
EMPREGOS NO SETOR DE TURISMO

Fonte: Novo CAGED / Ministério do Trabalho e Emprego

O volume de empregos formais diretos no turismo cresceu +3,9% entre maio de 2025 e 2026, saltando de 952.083 para 989.524 postos. Neste mês de maio o setor registrou um saldo de 2.358 novos postos formais diretos e acumulado de 21.980 novos postos entre janeiro e maio de 2026.

A análise por atividade mostra que o segmento de serviços de alimentação detém o maior volume absoluto de empregos, atingindo 629.207 vagas em 2026 (+3,1% em relação a maio de 2025). Em termos de variação percentual, o setor de atividades culturais (+18,7%) e as organizadoras de eventos (+17,3%) lideraram o crescimento nos últimos 12 meses.

VOLUME DE EMPREGOS FORMAIS DIRETOS NO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO



INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

ATIVIDADES CARACTERÍSTICAS DO TURISMO

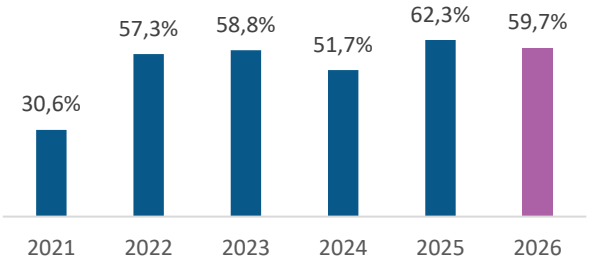
DESEMPENHO DO SETOR HOTELEIRO NO ESTADO

Fonte: Pesquisa Mensal ABIH-SP

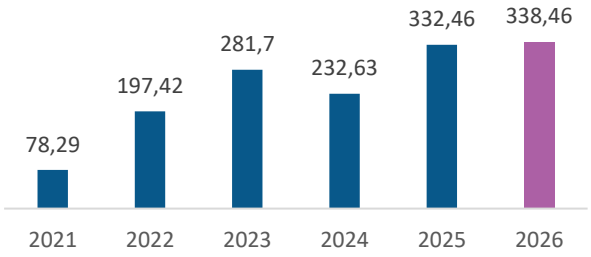
De acordo com os dados da ABIH-SP de maio de 2026, o setor de hospedagem no estado de São Paulo apresentou um desempenho misto em comparação com maio de 2025. A taxa de ocupação média recuou -4,24%, caindo de 62,3% para 59,7%. Essa leve retração foi influenciada pelo esfriamento sazonal no litoral e pela falta de feriados prolongados no interior, embora o turismo corporativo e os grandes eventos na capital tenham suavizado a queda.

Em contrapartida, o faturamento por quarto disponível (RevPAR) registrou crescimento financeiro no período. O RevPAR médio avançou +7,21%, subindo de R$ 332,46 em maio de 2025 para R$ 338,46 em maio de 2026. Desse modo, mesmo com uma menor proporção de hóspedes, o setor hoteleiro paulista conseguiu expandir sua receita média no período.

TAXA DE OCUPAÇÃO MÉDIA NO ESTADO (%)



RevPAR MÉDIO (R$ em valores constantes de maio/2026)



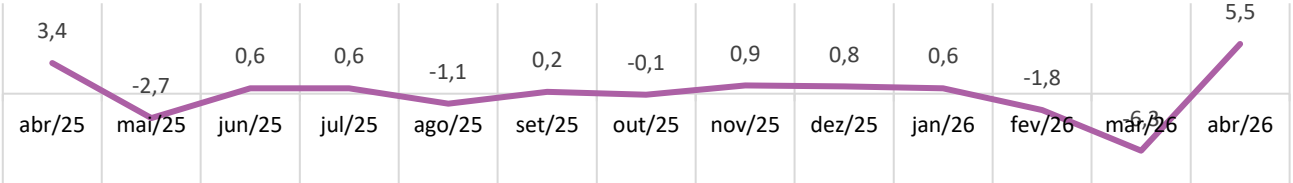
VOLUME DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS (ABRIL)

Fonte: Agência IBGE de Notícias - Pesquisa Mensal de Serviços

De acordo com a Agência IBGE de Notícias, o índice de atividades turísticas apontou expansão de +4,1% frente ao mês imediatamente anterior, recuperando, assim, parte da perda observada dos dois últimos meses, quando acumulou uma retração de -5,2%. Com isso, o segmento de turismo se encontra +11,2% acima do patamar de fevereiro de 2020 e opera, em abril de 2026, 2,2% abaixo do ápice da sua série histórica, em dezembro de 2024.

Regionalmente, catorze dos 17 locais pesquisados acompanharam este movimento de crescimento verificado na atividade turística nacional (4,1%). A contribuição positiva mais relevante ficou com São Paulo (5,5%), seguido por Bahia (10,8%), Rio de Janeiro (2,5%) e Pernambuco (6,9%). Em sentido oposto, Amazonas (-3,4%) liderou as perdas do turismo neste mês, seguido por Ceará (-0,3%) e Santa Catarina (-0,2%).

VARIAÇÃO MÊSxMÊS ANTERIOR COM AJUSTE SAZONAL DAS ATIVIDADES TURÍSTICAS NO ESTADO (%)



INDICADORES DO TURISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO

TRANSPORTE TERRESTRE

TERMINAIS RODOVIÁRIOS

***Tietê, Barra Funda e Jabaquara**

Fonte: SOCICAM

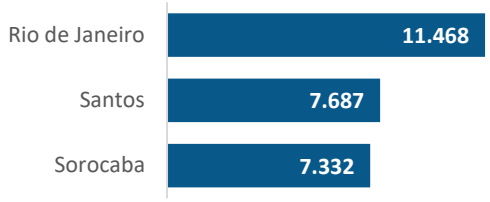
A análise das chegadas de passageiros no principais terminais rodoviários do estado aponta crescimento na movimentação em maio de 2026. O total no mês subiu +2,7% (1,28 milhão de usuários) na comparação com maio de 2025 e o fluxo dos finais de semana cresceu +3,2% (182.559 passageiros), embora o acumulado anual nos finais de semana tenha recuado -1,3%, somando 911.044 viagens a partir de 290 cidades emissoras.

O Rio de Janeiro lidera isoladamente como a principal origem nos finais de semana, com 11.468 chegadas. Santos (7.687) e Sorocaba (7.332) completam a lista das três principais cidades emissoras, evidenciando a forte demanda vinda do litoral e do interior paulista, além do eixo interestadual.

CHEGADAS DE PASSAGEIROS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS DA CAPITAL PAULISTA E CAMPINAS AOS FINAIS DE SEMANA (sexta a domingo)



TRÊS PRINCIPAIS CIDADES DE ORIGEM AOS FINAIS DE SEMANA



FRETAMENTOS COM DESTINO AO ESTADO DE SP

Fonte: Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT

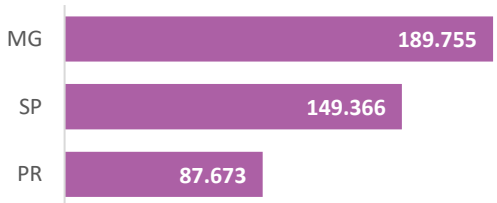
As chegadas de visitantes em veículos de fretamento em São Paulo no mês de maio registraram uma queda de -9,7% no volume mensal, recuando de 683.795 em maio de 2025 para 617.234 em maio de 2026. Por outro lado, o acumulado anual apresentou um crescimento positivo de +3,3%, subindo de 2,98 milhões para 3,08 milhões de passageiros, o que indica uma evolução consistente no balanço geral do período.

A origem desses visitantes é liderada por três principais estados emissores. Minas Gerais ocupa o primeiro lugar com 189.755 passageiros, seguido pelo próprio estado de São Paulo, que reforça o turismo interno com 149.366 viajantes, e pelo Paraná na terceira posição, responsável pela emissão de 87.673 passageiros.

CHEGADAS DE PASSAGEIROS NO ESTADO DE SP EM VEÍCULOS DE FRETAMENTO EVENTUAL E TURÍSTICO



TRÊS PRINCIPAIS ESTADOS DE ORIGEM



REDE DE INTELIGÊNCIA DO TURISMO SUSTENTÁVEL DO ESTADO DE SÃO PAULO – RITS-SP

OBSERVATÓRIO DE TURISMO E EVENTOS DA CAPITAL

Acesse a página aqui

Em abril de 2026, o turismo na cidade de São Paulo teve uma desaceleração moderada devido à fragmentação dos feriados, que afetou o setor corporativo. Isso resultou em uma retração pontual de -1,4% no Índice Mensal de Atividade do Turismo (IMAT), queda de -3,2% no faturamento real (totalizando R$ 1,9 bilhão) e redução na ocupação hoteleira para 60,89%.

Apesar do recuo, os indicadores gerais mantiveram-se historicamente elevados: o fluxo de visitantes cresceu +4,1% em relação ao ano anterior (atingindo 3,96 milhões de turistas) e os empregos formais no setor expandiram +6% (com 142.759 postos). Além disso, o segmento de eventos de negócios acumulou alta de +17,1% no primeiro quadrimestre, e a capital foi eleita a 7ª cidade mais cultural do mundo pela revista *Time Out*.

OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE SÃO SEBASTIÃO

Acesse a página aqui

Em maio de 2026, o turismo em São Sebastião registrou forte movimentação, impulsionado por investimentos estratégicos, eventos como o inédito Baleia Week e a consolidação no mercado de casamentos, que somou 22 cerimônias no período.

Segundo o Observatório de Turismo de São Sebastião, as atividades características do turismo (ACTs) faturaram R$ 14.669.410,28. Apesar de a arrecadação de ISS Turístico (R$ 464.089,31) ter caído -11,49% em comparação ao ano anterior, o mercado de trabalho formal manteve-se sólido, totalizando 19.819 empregos no município, dos quais 4.682 estão concentrados no setor turístico.

OBSERVATÓRIO DE TURISMO DE OLÍMPIA

Acesse a página aqui

A Estância Turística de Olímpia registrou uma intensa movimentação em sua economia local durante o mês de maio de 2026, recebendo uma quantidade estimada de 255.187 turistas. De acordo com os dados oficiais divulgados pelo Observatório do Turismo de Olímpia, a taxa média de ocupação hoteleira do destino alcançou 31,87% no período.

Desse fluxo total, os meios de hospedagem regulares responderam pela maior fatia do setor, acolhendo cerca de 188.487 hóspedes, enquanto o Registro de Hospedagem Caseira (RHC) atraiu 28.039 pessoas e outras 38.661 optaram pela modalidade Day Use, sem pernoite na cidade. Os números, consolidados a partir de um levantamento técnico realizado junto ao trade hoteleiro, demonstram a consistência do destino no cenário paulista, mantendo uma média diária expressiva de 8.232 visitantes ao longo dos 31 dias do mês.

Você quer divulgar o site do seu Observatório ou seus boletins mensais?
Envie um e-mail para a gente:
pesquisa@turismo.sp.gov.br

CAPACITAÇÕES CIET/RITS-SP 2026

Nível 2: Intermediário - "Inovando com Tecnologia“

Público: Gestores que completaram o Nível 1 ou já possuem familiaridade com dados.

Objetivo: Apresentar o potencial de novas tecnologias para otimizar a gestão e o marketing dos destinos.

Pré-requisito: conhecimento nos temas tratados no nível 1.

21/07/2026 (terça-feira) - Introdução ao Web Scraping - conceitual e com ferramentas "no-code“

Inscrições online até 19/07:
https://forms.gle/q5rQRmfqfrmgrYGUA



BOLETIM INFORMATIVO CIET

Junho/2026 – com dados de abril/maio de 2026

SECRETARIA DE TURISMO E VIAGENS DO ESTADO DE SÃO PAULO (SETUR-SP)

Ana Biselli Aidar
Secretária de Estado

Monica Samia
Secretária Executiva

Larissa Carolina de Almeida Marco
Subsecretária de Gestão Corporativa

Katheleen Dardis
Chefe de Gabinete

Ana Cristina Clemente
Coordenadora de Turismo

CENTRO DE INTELIGÊNCIA DA ECONOMIA DO TURISMO (CIET)

Gustavo Grisa - Luciana Derze - Vinícius Bíscaro
Consultores InvestSP/SETUR-SP

Praça Ramos de Azevedo, 254 - 5º andar - República
São Paulo - SP - 01037-010
pesquisa@turismo.sp.gov.br